

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

INTRODUÇÃO

No âmbito das competências definidas para o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), continuámos a desenvolver diversas ações e iniciativas no sentido de aprofundar o conhecimento mais sistemático sobre a Escola, disponibilizando informações para a tomada de decisões mais sustentadas e para a sua melhoria contínua como organização educativa e formativa. Entre outros aspetos, atendemos a *guidlines* e a sugestões várias e caminhamos no sentido da autoavaliação da Escola e do seu reconhecimento.

O presente relatório tem como principal objetivo deixar um registo das atividades desenvolvidas no ano 2013. A sua apresentação é fundamentalmente descritiva, seguindo genericamente a estrutura do plano de atividades a que corresponde. No final são apresentadas as limitações que respeitam a condicionantes e a atividades previstas e não realizadas.

O CQA é constituído por quatro docentes, uma não docente, dois estudantes e um perito em avaliação. A referenciar que a afetação de horas docentes, consideradas para as atividades neste Conselho, é de seis horas semanais para a Coordenadora e de duas horas semanais para cada uma das restantes docentes.

1 - Estamos comprometidos com uma visão de melhoria contínua da qualidade da Escola como organização educativa e formativa, suscetível de, gradualmente, acompanhar os desafios associados à convergência Europeia do Ensino Superior. A política de promoção da qualidade deverá ser sustentada como um processo baseado em informação relevante, com vista a detetar atempadamente as áreas que necessitam de intervenção e assegurar, dentro do respetivo nível de competências, a sua melhoria contínua para a concretização do objetivo 1 “Organizar a política de promoção da qualidade como um processo contínuo baseado em informação relevante.”

Atividades desenvolvidas:

→ Construção/adaptação de novos questionários de:

- opinião dos estudantes sobre a orientação em ensino clínico pelos assistentes convidados;
- validade das avaliações de estudantes a professores;
- opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em ensino clínico.

→ Revisão dos instrumentos de recolha de dados para identificar:

- opinião dos estudantes do 1º ano do CLE sobre a integração no ambiente institucional;
- satisfação dos docentes e dos não docentes com a Escola;
- satisfação com a residência;
- opinião dos docentes, dos não docentes e estudantes em projetos de mobilidade;
- opinião dos novos graduados pela ESEnfC;

→ Planeamento e definição de estratégias para recolha de dados:

- mantivemos o processo de preenchimento *online*. Este método mantém a necessidade de identificar o término das unidades curriculares (conforme os planos esquemáticos), bem como a definição da data de disponibilidade do questionário, data de bloqueio e a data do seu cancelamento. Acresce, ainda, a necessidade de definir as datas de início e fim dos semestres.

A ocorrência de alguns erros na disponibilização dos questionários *online* trouxe alguns problemas na recolha de dados, mas que, quando detetados, foram resolvidos pelo Serviço de Informática;

→ Aplicação de questionários a:

- docentes: foi enviado individualmente um questionário, via *email* em novembro de 2013, com o objetivo de conhecer os seus níveis de satisfação;
- não docentes: com o objetivo de conhecer os seus níveis de satisfação e de identificar as suas sugestões, em outubro de 2013 foi feita reunião presencial com todos, distribuídos por grupos constituídos de acordo com as possibilidades/preferências e foi entregue individualmente um

questionário. Este questionário é distinto para os assistentes operacionais e para os assistentes técnicos /técnicos superiores.

- estudantes: foram disponibilizados, *online*, os questionários de opinião acerca de cada unidade curricular e respetivos docentes; bem como, semestralmente, os questionários de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- estudantes do 4º ano do CLE: foi disponibilizado, *online* em meados de junho, o questionário de opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos - Curso de Licenciatura em Enfermagem;
- novos graduados, ou seja, enfermeiros que concluíram o curso em julho de 2012. Em janeiro e em julho de de 2013, foram contactados telefonicamente e, posteriormente, enviado um questionário de opinião por *email*, com o intuito de conhecer a sua situação profissional;
- entidades empregadoras dos novos graduados referidos anteriormente. Esta recolha foi realizada em dois momentos (março e outubro de 2013) através do envio de questionário, em suporte papel e via CTT, às instituições nacionais e via *email* às instituições estrangeiras;
- enfermeiros contratados: foi enviado um questionário em junho de 2013, por *email*, com o objetivo de conhecer os seus níveis de satisfação;
- enfermeiros tutores de ensino clínico: foi enviado um questionário em junho de 2013, por email, para recolha de opinião acerca do Ensino Clínico que acompanham;
- estudantes residentes: foi entregue individualmente um questionário, em junho de 2013, com o objetivo de conhecer os seus níveis de satisfação com a Residência;
- estudantes do 1º ano do CLE: foi entregue individualmente um questionário, em fevereiro de 2013, para recolha de opinião sobre o impacto do processo de integração. Em setembro de 2013 junto dos estudantes recém integrados também foi recolhida informação, por questionário, sobre a sua integração no ambiente institucional.
- docentes, não docentes e estudantes em projetos de mobilidade: enviámos ao Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais, o questionário a ser entregue a todos os que realizassem um mobilidade (entrados ou saídos) para recolha da opinião sobre essa experiência;
- estudantes em ensino clínico: foi entregue individualmente um questionário aos estudantes do 2º e alguns do 3º ano do CLE, no final do ensino clínico do 2º semestre, para recolha da opinião acerca dos orientadores/assistentes convidados;
- estudantes: foi entregue individualmente um questionário a alguns estudantes do 2º ano do CLE, em maio de 2013, para recolha de opinião sobre a validade das avaliações de estudantes a professores e com o intuito de analisar os dados para proceder à sua validação;
- enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em ensino clínico: foi enviado individualmente um questionário, por *email* em março de 2013, para recolha da opinião sobre o

ensino clínico e indicadores de desempenho dos orientadores que acompanham estudantes no serviço que gere, bem como a articulação com a Escola.

→ Utilização de novas metodologias de recolha de dados a:

- estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrados: foi auscultada presencialmente a opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes dos cursos em funcionamento, organizando a auscultação por curso. Estas reuniões foram conduzidas por uma ou duas docentes do CQA utilizando a identificação de pontos fortes, pontos fracos e sugestões;
- não docentes: foi auscultada presencialmente a opinião dos colaboradores não docentes, em outubro de 2013, através da realização de várias reuniões coordenadas por duas docentes do CQA, com o objetivo de identificar pontos fortes e pontos fracos do contexto escola e obter propostas de sugestões;
- novos graduados: em julho de 2013 foram contactados telefonicamente e questionados por esta via, uma vez que o preenchimento e envio dos questionários estava a ser muito baixo.

→ Análise dos dados e utilização dos resultados:

- Introdução dos dados de todos os questionários respondidos em suporte de papel, pelos diferentes grupos;
- Tratamento dos dados com o máximo rigor e produção dos respetivos relatórios;
- Apresentação pública de dados do CQA à comunidade educativa e entidades externas, em maio de 2013;

→ Manutenção do processo de monitorização das unidades curriculares através do envio de resultados individualmente aos docentes, num período até um mês após a aplicação dos questionários.

→ Preparação e disponibilização de sínteses de informação na página da Escola.

→ Processo de auditorias internas:

- Foram selecionados os setores/atividades a serem auditados;
- Foi criada uma lista de verificação para cada auditoria interna, um impresso próprio para o planeamento (Plano de auditoria) e outro para o relatório;
- Iniciaram-se as auditorias internas em março de 2013, como planeado.

→ Apresentação de propostas de melhoria nos diferentes órgãos/serviços, resultantes das auditorias internas realizadas às Secretarias Científico-Pedagógicas, polo A e B, e Recursos Humanos.

→ Monitorização das práticas de coordenação e apoio à gestão dos cursos (cf. Guias de boas práticas para a coordenação dos cursos/Diretivas de apoio à gestão dos cursos), decorrentes das verificações dos dossiers de unidades curriculares e cursos, e dos sumários de atividades letivas, no âmbito das auditorias internas realizadas.

→ Manutenção do trabalho conjunto com o Conselho Pedagógico:

- Verificação e contributos para a melhoria das orientações gerais para a realização de provas de avaliação, no âmbito das auditorias internas realizadas;
- Participação em reuniões ordinárias.

→ Contributos para a atualização do Manual de Qualidade da ESEnfC.

→ Atualização do Manual de Procedimentos do CQA.

→ Revisão do Regulamento do CQA, por incorporar a Comissão de monitorização do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas e o Gabinete de auditorias.

→ Participação no processo de cooperação com a Universidade de Cabo Verde, em termos de avaliação dos cursos de enfermagem e da organização do processo de avaliação externa. Realçamos a não resposta obtida aos contactos estabelecidos e solicitações apresentadas. Esta situação foi apresentada à Professora Aida Mendes.

2 - A qualificação e reconhecimento da Escola, é também a qualificação e reconhecimento dos seus colaboradores. Neste sentido, desejamos desenvolver o “marketing”.

Atividades desenvolvidas:

→ Realização e introdução, no relatório de autoavaliação, de comparação dos resultados de vários indicadores de opinião dos estudantes, quer de satisfação com os serviços e setores da Escola, quer relativos às unidades curriculares e docentes, e de opinião dos docentes.

→ Envolvimento no processo de auditoria e certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESEnfC pela A3ES.

→ Divulgação dos resultados apresentados publicamente à comunidade educativa e entidades/representantes externos, realizada em maio de 2013, no circuito interno televisivo da Escola.

→ Instrução de processos sobre a acreditação preliminar de ciclos de estudos em funcionamento: análise de informação/material a recolher, tendo por base os documentos/guiões da A3ES e sua solicitação a coordenadores de cursos (CLE -2009/2013; II Mestrado em Enfermagem - 2011/2013 e II Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2010/2013), setores e serviços da Escola.

→ Análise e elaboração de parecer sobre o documento Prémio “Excelência no Trabalho” 2013;

→ Realização de auditorias internas. Estas envolveram a Secretaria Científico-Pedagógica, o serviço de Recursos Humanos e Docentes. Foram realizadas auditorias aos dossiers de curso e de ano e a alguns procedimentos e orientações. Identificaram-se as não conformidades, procedeu-se à elaboração e envio dos respetivos relatórios à Sr.ª Presidente da Escola e aos coordenadores do Serviço /Área a que respeitam.

3 - Adotámos como filosofia a melhor utilização dos recursos existentes.

Atividades desenvolvidas:

→ Definição e cumprimento de um plano de integração para a estudante Rita Ferreira Pinto – membro discente do CQA.

→ Organização, tratamento e envio de dados em resposta a solicitações da Sra. Presidente.

4 - A autoavaliação é da maior importância, pois oferece-nos a oportunidade de nos conhecermos naquilo que nos favorece e naquilo em que necessitamos aumentar o nosso valor. Mas, para tirarmos o máximo dessa oportunidade, necessitamos de adquirir conhecimentos, nomeadamente através de processos de formação.

Atividades desenvolvidas:

→ Realização de análise e reflexão das opiniões expressas nos questionários sobre o CQA.

→ Participação em ações de formação no âmbito da Qualidade e do Ensino, nomeadamente, na reunião preparatória do processo de certificação da A3Es, em maio de 2013.

→ Produção de relatório analítico através da análise crítica aos documentos - sínteses de avaliação a relatório de autoavaliação do CQA - entregues pelos coordenadores anos CLE/cursos e da proposta de melhorias. Este foi anexo ao relatório de autoavaliação: opinião da comunidade educativa 2012, considerando-o, assim, finalizado.

5 - Num esforço de investimento e com o objetivo de “conceber e realizar estudos dirigidos à melhoria da qualidade em articulação com outros órgãos ou serviços da Escola”, o CQA desenvolveu e colaborou em algumas ações.

Atividades desenvolvidas:

→ Participação em reuniões de trabalho com o objetivo de melhorar/criar condições para a efetivação das funções do CQA em parceria com outros órgãos e setores da Escola.

→ Elaboração de artigos que constituíram a Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde, 6, 2013- Percurso para a garantia da qualidade na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Principais Limitações:

- As propostas de melhoria apresentadas aos diferentes órgãos/serviços foram escassas.

→ Condicionantes:

- Existência de problemas técnicos que resultam das particularidades dos questionários *online*, nomeadamente no que respeita a estudantes do curso de pós-licenciatura e mestrado e especificidades ou características de algumas UC's e respetiva organização em termos letivos.

- Baixa taxa de resposta aos questionários *online* pelos estudantes ds cursos de pós-licenciatura/ mestrado.

- Redução de atividades da Professora Clara Ventura.

- Impossibilidade, por vezes, de conjugar outras atividades com o CQA, por parte da Dr^a Natércia.

- A ausência/substituição dos estudantes.

→ Atividades previstas e não realizadas:

- Articular algumas actividades como Serviço de Apoio aos Novos Graduados

- Iniciar o processo de criação da Associação de Antigos Alunos de Enfermagem de Coimbra.

O CQA

27 de dezembro de 2013